

Projeto Educativo



PORTUGAL
ROCHA
Crer, Cuidar e Transformar

Anos 2021 a 2024

Índice

1. Filosofia e princípios gerais do Equipamento.....	3
2. Objetivos gerais da Educação Ambiental	4
2.1. Equipa educativa	5
2.2. Público-alvo	5
2.2.1. Rácio educador-aluno	6
3. Descrição da infra-estrutura	6
3.1. Acessibilidade	6
3.2. Avaliação de risco	7
3.3. Período de funcionamento	7
3.4. Preçário	7
4. Descrição do meio envolvente como recurso educativo	7
4.1. Ria de Alvor	8
4.2. Trilho ambiental	8
4.3. Sala de exposição.....	8
4.4. Biblioteca	9
4.5. Publicações.....	9
5. Programa Global de Atividades de Educação Ambiental.....	9
6. Avaliação	14
7. Perspetivas de crescimento.....	14

1. Filosofia e princípios gerais do equipamento

As Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) constituem um recurso muito importante e contemplado na Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA), nomeadamente a medida 10 do Princípio Orientador de uma Educação Ambiental Mais Aberta, onde se lê: “promover o estatuto de ONGA e equiparadas e o seu reconhecimento no Registo Nacional de Organizações Não-Governamentais de Ambiente e Equiparadas (RNOE)”. As ONGA são organizações que normalmente gerem espaços onde desenvolvem atividades e projetos ou programas de Educação Ambiental (EA).

A Rocha Portugal é uma ONGA de inspiração Cristã dedicada a projetos de estudo e conservação do ambiente, da educação e cooperação com as comunidades, e da promoção de uma visão holística e sustentável em sociedade.

A Conservação e preservação de *habitats* e espécies em perigo, nomeadamente na Ria de Alvor, têm sido nestes últimos anos o alvo da nossa grande campanha. O programa de Educação Ambiental (EA) tem como objetivo principal educar para conservar, e a maior parte das atividades têm na Ria de Alvor o seu objeto de estudo.

Pretendemos formar e informar, criando no público em geral um melhor sentido crítico que lhe permita tomar decisões conscientes. Procuramos promover um melhor relacionamento entre o indivíduo e o ambiente criando nos primeiros, um sentido de compromisso que incentive à mudança de comportamentos e promova a alteração de estilos de vida.

Partilhamos com o público em geral algumas das atividades científicas que decorrem periodicamente no Centro, criando uma ponte estreita entre a Ciência e a Educação Ambiental. É importante compreender para conservar, e a EA traduz aquilo que a Ciência investiga, promovendo uma maior sensibilização e facilitando o conhecimento.

Consideramos essencial a manutenção de relações com todos os agentes envolvidos, quer sejam as comunidades educativas quer as comunidades municipais.

Por fim, é nosso objetivo que o programa de EA seja parte integrante da Comunidade Transcultural que é a Associação e da vida do Centro de Estudos da Cruzinha - sede de A Rocha Portugal. Sendo assim, somos incentivados a participar como equipa, quer na elaboração de materiais, quer na organização e participação nas várias atividades.

2. Objetivos Gerais

A presente proposta de projeto tem em conta os princípios orientadores da ENEA, em particular os três Eixos Temáticos: I. Descarbonizar a sociedade; II. Tornar a economia mais circular; III. Valorizar o território, e ainda os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 2015, que vão orientar o desenvolvimento das sociedades nos próximos 15 anos (Agenda 2030).

Na Tabela 1 encontram-se descritos os Objetivos Gerais do Projeto Educativo, bem como a referência aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e aos Eixos Temáticos da ENEA, supracitados.

Tabela 1 - Objetivos Gerais do Projeto Educativo

Objetivos Gerais	ODS	Eixos Temáticos da ENEA
1. Complementar as ações educativas que decorrem na sala de aula, de acordo com os conteúdos programáticos, favorecendo aspetos como a educação integral e a vivência de novas experiências de sensibilização ambiental - <i>Laboratório aberto</i> .	4, 10, 12	I, II e III
2. Criar uma relação de continuidade entre a Associação A Rocha e as Escolas da região, para realização de atividades e/ou projetos em conjunto.	4, 11, 12, 17	I, II e III
3. Dar a conhecer a importância dos valores naturais da Ria de Alvor sensibilizando as comunidades que dela usufruem (comunidade educativa, pais e alunos) para o cuidado pela sua conservação e proteção.	3, 4, 11, 13, 14, 15	III
4. Propiciar o contacto e a vivência dos visitantes com os elementos da natureza num contexto mais natural e rural.	3, 11, 12, 13,	III
5. Promover ações práticas de conservação ambiental na Ria de Alvor e noutros locais.	3, 4, 6, 11, 12, 13, 14, 15	II, III
6. Organizar ações de formação, seminários e outros, para formação de professores e alunos.	4, 11, 12, 13, 17	I, II, III
7. Cooperar com outras organizações de defesa do ambiente e/ou outros equipamentos de educação ambiental, nomeadamente municipais.	4, 11, 12, 13, 17	I, II, III
8. Divulgar o trabalho de educação ambiental realizado na Rocha Portugal através das várias redes sociais e outros meios de comunicação	4, 11, 12	I, II, III
9. Desenvolver projetos de educação ambiental com entidades nacionais e estrangeiras, nomeadamente com A Rocha Internacional.	4, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17	I, II, III
10. Elaborar material educativo adequado às diversas parcerias e projetos realizados com as escolas.	4, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17	I, II, III
11. Garantir a sustentabilidade financeira da educação ambiental na Rocha Portugal através da submissão de candidaturas a entidades e projetos diversos.	8, 11, 12, 17	I, II, III
12. Participar em seminários, encontros, congressos, feiras, etc, para divulgação do projeto de Educação Ambiental de A Rocha Portugal.	4, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17	I, II, III
13. Estimular o exercício da cidadania no meio cristão, mediante o reconhecimento da nossa missão de cuidar do mundo criado por Deus através de atitudes práticas de defesa do meio ambiente	1, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15	I, II, III

2.1 Equipa Educativa

A Equipa Educativa de A Rocha Portugal é composta no mínimo por dois elementos. É uma equipa multidisciplinar, multicultural e multifuncional. Todos os membros da equipa estão preparados para levar a cabo atividades de Educação Ambiental, apesar de a equipa ser normalmente fixa. Apenas um elemento da equipa tem formação pedagógica.

Para se manter atualizada a equipa da Rocha, participa periodicamente em ações de formação, seminários e outros.

2.2 Público-Alvo

A nossa prioridade vai para as comunidades educativas locais, nomeadamente Portimão, Mexilhoeira Grande, Alvor e Lagos, e em seguida para a restante região algarvia. O público-alvo escolar do nosso programa de educação ambiental está diretamente relacionado com os programas curriculares de todos os graus de ensino, desde o ensino pré-escolar, até ao ensino universitário.

As crianças e os jovens são um público interessante. Depois de compreenderem a necessidade de mudança de comportamentos e de atitudes, atuam como “educadores” dos próprios pais, restante família e professores. A paixão e perceção pelo ambiente vêm de pequenas experiências como pegar numa ave, ver uma flor, observar uma borboleta ou um bando de flamingos. Mas os problemas ambientais precisam hoje de respostas e os adultos são, por excelência, o alvo a alcançar. Entre estes encontram-se os decisores, os governantes, aqueles que de uma maneira ou de outra decidem o presente e o futuro. É neles que esperamos estimular o exercício da cidadania e consequente mudança do estilo de vida.

A formação é uma das prioridades de A Rocha Portugal já que, cada vez mais, o ambiente e muito particularmente a educação ambiental fazem parte dos Princípios Educativos de Educação Ambiental e de Educação para a Cidadania. Temos uma longa experiência nesta área através de ações de formação, oficinas de formação e workshops destinados sobretudo à comunidade educativa, mas também à população local ou pela contratação dos nossos serviços por empresas privadas.

Para além da comunidade escolar, estamos abertos a qualquer pessoa ou grupo que nos queira visitar no nosso dia aberto ao público - às quintas-feiras durante todo o ano.

Enquanto cristãos, temos na comunidade cristã um público-alvo com relevância especial, em que a nossa prioridade é incentivar para a conservação da Natureza, enquanto compromisso para o cuidado da criação de Deus.

2.2.1 Rácio Educador - Visitante

As limitações de recursos humanos e de infra-estruturas obrigam-nos a aceitar apenas grupos de 30 ou menos visitantes, sendo o rácio de 1:15 (neste rácio não estão contabilizados os líderes de grupo).

3. Descrição da Infra-Estrutura

O Centro de Estudos da Cruzinha - sede de A Rocha Portugal situa-se na península da Quinta da Rocha, entre os conselhos de Lagos e Portimão. Encontra-se a 2,5 km da vila da Mexilhoeira Grande e à mesma distância do complexo estuarino da Ria de Alvor. Este Centro é formado por uma casa de habitação e acomodação de estudantes e voluntários e possui uma sala de exposição e um jardim que é usado, muitas vezes, para as atividades de educação ambiental.

3.1. Acessibilidade

O acesso ao Centro de Estudos da Cruzinha pode ser por carro ou por autocarro, através da estrada nacional 125 ou ainda por comboio, com paragem na Estação da Mexilhoeira Grande. Quem se desloca por carro ou autocarro deve seguir por uma estrada de terra batida, em frente à rotunda da Mexilhoeira Grande, em direção à Ria de Alvor (cerca de 1,2 Km até ao Centro e 2 Km até à Ria). Para quem vem de comboio o acesso é feito a pé num percurso com cerca de 1,2km na estrada de terra batida; esta estrada, apesar de não ser muito movimentada, não possui passeios pedonais e durante o inverno pode ficar enlameada.

Não existe sinalização exterior, nem no cruzamento da estrada nacional 125, nem na estação de comboio. A sinalização só existe à entrada do Centro. As casas de banho e a sala de exposição não têm rampas de acesso para pessoas com mobilidade reduzida.

3.2. Avaliação de risco

Para cada atividade, dentro ou fora do Centro, é feita uma avaliação do risco de acidentes. Os professores/guias são avisados dos potenciais perigos e condições de acesso ao Centro, nomeadamente no que diz respeito à estrada de terra batida, por não ter passeios, ou outros aspectos importante como: o calçado e roupa mais apropriada ao exercício da atividade, o uso de boné/chapéu, garrafa de água, protetor solar etc. Antes de cada atividade os alunos/participantes são alertados para os diferentes riscos e para o modo como devem usar os materiais e equipamentos cedidos pela A Rocha Portugal. O Centro tem uma caixa de primeiros socorros.

3.3. Período de funcionamento

O Centro de Estudos da Cruzinha está aberto ao público todas as Quintas-feiras, entre as 10 e as 13 horas, durante todo o ano. Para visitas programadas o horário depende da disponibilidade do grupo. Podemos realizar actividades de fim-de-semana, se o grupo manifestar essa preferência, mas são situações pontuais. As visitas de escolas são recebidas entre outubro e meados de maio. Durante o verão apenas recebemos grupos para atividades não curriculares.

3.4. Preçário

Não é obrigatório o pagamento de entrada no Centro nem de participação nas atividades, encorajamos os grupos, especialmente os das escolas, a contribuir com 2,5 euros por aluno/visita. A Rocha Portugal é uma Associação sem fins lucrativos e depende em grande parte de donativos; ensinar a contribuir para associações como a nossa, faz parte dos nossos objetivos.

4. Descrição do meio envolvente como recurso educativo

A Rocha situa-se numa zona rural muito perto do complexo estuarino da Ria de Alvor. Muitas das atividades decorrem na zona de sapal ou nas pequenas praias que se formam à volta do sapal. O Centro de Estudos da Cruzinha tem cerca de 1 hectare de área, uma sala de exposição e um jardim circundante. O jardim tem diferentes habitats, nomeadamente pinhal, pomar de frutos, caniçal e árvores tipicamente mediterrânicas e ainda zonas de interpretação específicas como a fito - ETAR, a pilha de compostagem, lagos artificiais, horta biológica, entre outros. Existe ainda uma zona de lazer com mesas para piquenique para receção dos grupos.

O caminho de terra batida que liga o Centro à Ria de Alvor é utilizado em passeios pedestres para observação de aves, plantas e espécies adaptadas à zona mediterrânica.

4.1 Ria de Alvor

A Ria de Alvor está classificada como Zona Húmida de Importância Internacional no âmbito da Convenção Ramsar, especialmente como habitat de aves aquáticas, e como Sítio Natura no âmbito da Rede Natura 2000, devido principalmente à variedade de habitats e espécies protegidas. Aproveitando todo o potencial da proximidade da Ria de Alvor, a maioria das atividades do Centro têm lugar nos sapais da Ria. A observação, identificação e listagem de aves limícolas, plantas de sapal e moluscos é feita nas zonas de areal e sapal. Também as zonas de dunas, um pouco mais distantes, são usadas como recurso educativo sempre que necessário.

4.2 Trilho ambiental

À volta do Centro foi criado um jardim com diferentes habitats com objetivo de atrair aves para a anilhagem. Nestes habitats é ainda possível estudar-se diferentes árvores de fruto, flora tipicamente mediterrânica, pequenos mamíferos, reptéis e insetos. As atividades de anilhagem de aves e de identificação de borboletas noturnas realizam-se normalmente todas as quintas-feiras, quando é feita uma demonstração aos participantes deste dia aberto. No trilho ambiental, em volta do

jardim, temos ainda zonas de interpretação específica como a fito ETAR, a pilha de compostagem, os lagos artificiais, os troncos mortos e a horta biológica.

4.3 Sala de Exposição

Temos uma Sala com exposições permanentes e sazonais, expositores com moluscos, ossos de mamíferos e répteis, ninhos de aves, ovos, penas, borboletas noturnas e outros insetos; temos também duas maquetas: uma com a representação da área da Ria de Alvor e outra com os habitats de dunas e sapal. As exposições permanentes estão centradas em temas-chave como a Ria de Alvor, Migração e Anilhagem de Aves e a Reciclagem, entre outras. As exposições sazonais têm temas diversos escolhidos consoante o plano anual de atividades. Os materiais existentes nos expositores servem como amostragem e permitem que, sobretudo as crianças, os possam manusear e compreender como funcionam e como são constituídos os seres vivos. As maquetas também servem para exemplificar os seres vivos que existem no *habitat* verdadeiro, evitando que estes sejam perturbados, como no caso das dunas. Na sala de exposição disponibilizamos ainda alguma literatura para venda, como os nossos Relatórios Anuais de Observação, postais e livros sobre a Ria de Alvor. A sala de exposição tem capacidade para receber, no máximo, 18 visitantes.

4.4 Biblioteca

Temos uma Biblioteca com um acervo com mais de 1500 livros técnicos, revistas, projetos de fim de curso, mestrados e doutoramentos, livros gerais, guias de identificação, DVD, CD-ROM, entre outros, cobrindo as mais diversas áreas de conhecimento relativamente ao Ambiente. O acervo está disponível para a ciência, para educação ambiental e para consulta pública, desde que previamente solicitado.

4.5 Publicações de A Rocha Portugal

A Rocha utiliza publicações editadas por si, nomeadamente guias de campo, fichas de identificação e outras, para acompanhamento de atividades.

5. Programa Global de Atividades de Educação Ambiental

O nosso programa contempla atividades pontuais e atividades sistemáticas. Estas atividades decorrem no nosso Centro e na zona da Ria de Alvor, mas também noutros locais, como escolas, praias, feiras e festivais, exposições, igrejas, entre outros. As atividades pontuais requerem preparação anterior à visita e fazem parte de projetos específicos.

A Tabela 2 resume o Programa Global de Atividades de Educação Ambiental, onde se incluem os vários projetos e atividades, a duração, o público alvo, a calendarização, entre outras informações.

Tabela 2 - Programa Global de Atividades de Educação Ambiental

Projetos	Atividades	Público alvo	Calendarização	Parceiros	Objetivos Gerais
Aprender de pequenino a cuidar como gente grande	* Anilhagem de aves * Vista à sala de exposição	Pré-escolar	setembro a maio	...	1, 2, 3, 4
Olhar à minha volta	* Anilhagem de aves * Captura e identificação de insetos * Identificação de árvores	1º ciclo	setembro a maio	...	1, 2, 3, 4
À descoberta de <i>habitats</i> *	* Anilhagem de aves * Passeio de observação de aves na Ria de Alvor * Vista à sala de exposição, com explicação sobre os habitats da Ria de Alvor	2º ciclo	setembro a maio	...	1, 2, 3, 4
Á volta do jardim	* Trilho ambiental (visita guiada): horta biológica, compostagem, fito Etar	3º ciclo	setembro a maio	...	1, 2, 3, 4
Alvor tem valor*	* Identificação de plantas de sapal, moluscos e aves	Secundário/ Universidade	setembro a maio	...	1, 2, 3, 4
Micro plásticos e o lixo no mar*	* Apresentação em formato <i>ppoint</i> * Atividade laboratorial sobre micro plásticos	Todos os níveis de ensino	setembro a maio	...	1, 4
Manhãs à Quinta	* Anilhagem de aves * Captura e identificação de borboletas noturnas * Visita à sala de exposição	Comunidade educativa e público em geral	Todo o ano	...	3, 4, 8
Fevereiro sem plástico	* Campanha de sensibilização sobre alternativas ao uso do plástico para fins domésticos através da realização de pequenos vídeos * Divulgação dos vídeos nas redes sociais	Comunidade educativa e público em geral	janeiro e fevereiro	A Rocha Países Baixos, A Rocha Uganda e A Rocha África do Sul	5, 9, 10
Formação para docentes e não docentes*	* Oficinas de formação * Ações e formação * Seminários e <i>Workshops</i>	Comunidade educativa	Todo o ano	Centro de Formação Dr. Rui Grácio e outros	1, 6
Ciência viva no verão	* Anilhagem de aves * Captura e identificação de borboletas noturnas	Comunidade educativa e público em geral	julho a setembro	Centro de Ciência Viva de Lagos	3, 4, 7

Projetos	Atividades	Público alvo	Calendarização	Parceiros	Objetivos Gerais
Voluntariado Ambiental para a água*	* Realização das atividades constantes no protocolo elaborado pela ARH Algarve	Comunidade educativa e público em geral	setembro a maio	APA - ARH Algarve	4, 7
Ciência cidadã - as borboletas do nosso concelho*	* Captura e identificação de borboletas diurnas	Comunidade educativa e público em geral	setembro a maio	Tagis - Projeto ABLE	4, 7
A cultura sai à rua*	* Exposição sobre o trabalho de A Rocha Portugal na Mexilhoeira Grande	Comunidade educativa e público em geral	setembro	Museu de Portimão	3, 7, 8
Semana de Educação e Iniciativas de Voluntariado Ambiental - SEIVA	* Atividades diversas dependo das disponibilidades da equipa	Comunidade educativa e público em geral	outubro	APA - ARH Algarve	4, 7
Coastwatch*	* Realização das atividades constantes no protocolo elaborado pela GEOTA	Comunidade educativa e público em geral	abril e maio	GEOTA	4, 5, 7
Passeio Pedestre na Ria de Alvor*	* Observação de aves	Comunidade educativa e público em geral	Todo o ano	...	1, 3, 4
Vista à Sala de exposição	* Descrição dos habitats da Ria de Alvor * Explicação dos vários painéis e expositores, conforme solicitado	Comunidade educativa e público em geral	Todo o ano	...	1
Jogos didáticos	* Seleção de lixo para reciclagem+ * Loto alimentar+	Pré-escolar 1º ciclo 2º ciclo 3º ciclo	setembro a maio	...	1, 10
Candidaturas a projetos com financiamento	* Elaborar candidaturas várias a fundos comunitários, nomeadamente Programa Erasmus * Elaborar candidaturas a entidades privadas	Comunidade educativa e público em geral	Todo o ano	...	11
Eco Igreja*	* Palestras sobre a importância de cuidar da criação de Deus * Atividades de conservação a desenvolver entre as comunidades cristãs	Comunidades cristãs	Todo o ano	COPIC; Cuidar d Casa Comum	13

Para além dos projetos anteriormente apresentados, temos um conjunto de atividades que se podem integrar nesses projetos, ou funcionar como atividades pontuais, constantes da tabela 3.

Tabela 3 - Atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos ou isoladas

Atividade		Calendarização	Duração	Parcerias	Objetivos Gerais
Identificação de seres vivos:	* Aves	outubro a maio	Entre 1h30min a 2 horas	...	1, 3, 4, 10
	* Insetos	Todo o ano			
	* Macroinvertebrados de água doce	outubro a maio			
	* Moluscos	outubro a maio			
	* Plantas de sapal	outubro a maio			
	* Borboletas noturnas	Todo o ano			
	* Borboletas diurnas	Todo o ano			
<i>Beach Clean</i> *+		Todo o ano	2 horas	Voluntários d'A Rocha Portugal Autarquias	4, 5
Recolha do lixo na Ria de Alvor*+		Todo o ano	2 horas	Voluntários d' A Rocha Portugal Câmara Municipal de Portimão; Junta de Freguesia da Mexilhoeira Grande; EMARP	3, 4, 5
Erradicação de plantas invasoras*+		Todo o ano	30 a 45 min	Voluntários d' A Rocha Portugal Autarquias	4, 5
Palestras sobre a Ria de Alvor*+: * Habitats e biodiversidade * Sítio Natura 2000		Todo o ano	30 a 60	...	3, 8, 12, 13
Participação em feiras e outros eventos*+		Todo o ano	Variável	...	7, 11, 12
Participação em encontros de EA nacionais		Todo o ano	Variável	...	7, 11, 12

e internacionais*+				
--------------------	--	--	--	--

Materiais utilizados nas várias atividades: fichas de campo, fichas de identificação, guias de Identificação, telescópio, binóculos, lupas binoculares, material de recolha de seres vivos, rede de captura de insetos; armadilha para captura de borboletas noturnas, tabuleiros, peneiras, pinças, balde, sacos e luvas para recolha de lixo, telescópio, material para exposições e material para projeção, entre outros.

As saídas fora do Centro estão assinaladas com *

As atividades pontuais estão assinaladas com +

6. Avaliação

A avaliação é fundamental para compreendermos se os objetivos traçados foram cumpridos, se as estratégias adotadas são ajustadas ou se as atividades disponíveis são pertinentes para o público-alvo escolhido. Uma boa avaliação tem de ser objetiva, visando a recolha de dados, com o fim específico de fornecer informação sobre o sujeito da avaliação. Assim sendo, neste programa de educação ambiental, interessa-nos avaliar tanto o processo como o produto, ajudando os educadores que o concebem e desenvolvem a apreciar os resultados (produto). A avaliação também deve ser disponibilizada ao público a que o programa se destina, nomeadamente professores e líderes de grupo.

Especificamente realizamos uma autoavaliação, em que a equipa diretamente responsável pela conceção, planeamento e desenvolvimento do programa avalia o seu trabalho e se os objetivos foram ou não cumpridos. Nesta avaliação é feita uma análise SWOT para identificar tantos os pontos negativos como os pontos positivos do programa. No entanto, uma auto-avaliação não é suficiente, pelo que é ainda feita uma avaliação parcialmente interna, por parte dos diretores da Associação e uma externa por parte dos professores e líderes dos grupos que nos visitam.

7. Perspetivas de crescimento

Muito embora este projeto educativo seja limitado a um período de 3 anos, A Rocha Portugal tem uma perspetiva de crescimento, nomeadamente no que diz respeito à educação ambiental, que vai além de qualquer limite temporal. Analisando as nossas fraquezas, forças, oportunidade e ameaças conseguimos traçar uma estratégia que nos permite esperar esse crescimento em qualquer altura, possibilitando que sejam feitas alterações e mudanças de acordo com os novos elementos da equação. Um dos novos elementos esperados é, sem dúvida, uma melhoria dos recursos financeiros que numa primeira fase nos permitirá aumentar o número de pessoas da equipa educativa, o que se traduz numa importante oferta de emprego por parte da Associação.

O aumento do número das pessoas da equipa educativa e da sua multidisciplinaridade garante uma melhoria, não só das atividades propostas, mas

também da sua diversidade, alargando em grande parte o leque do público alvo a nível nacional. Por outro lado, a melhoria dos materiais, nomeadamente no que diz respeito ao seu design gráfico, qualidade de impressão, edição de guias de campo para uso dos visitantes, obtenção de materiais ópticos e outros materiais de uso científico.

O alargamento das instalações ou mesmo a mudança de instalações para um local mais amplo, oferecendo um maior número de serviços, mais formação e diferentes atividades para alcance de um público mais vasto.